

Óscar Branco

M. 12 anos

O
ÚLTIMO A SAIR
APAGUE A LUZ!





VOTO EM BRANCO

FUTEBOL MIMADO

Óscar Branco tem o dom da imprevisibilidade e a capacidade do improviso, se a história acontece num campo de futebol desdobra-se no jogador cromo e no adepto furioso. Não se sabe o resultado do desafio, sabe-se que ele vai decorrer num ambiente de hilariante euforia.

PÚBLICO

UM VOTO EM BRANCO

Óscar Branco é uma figura e, vá lá, também não tem pouco de figurão. Figura do Porto, pois claro, reconhecido à distancia pela pronúncia e pela “cumpetência”.

Ele tem muitas figuras. Já foi Toninho Piranha, infante, soldado, Othello, frade, artista da Cantareira, Shakespeare à moda do Porto, jogador de futebol, doutor, pintas, avó, avô e neto...Quanta coisa!

JORNAL DE NOTÍCIAS

GARÇON! ESTÁ UM HOMEM NU NO WC DAS SENHORAS

Se atribuíssem um Óscar ao Óscar Branco, seria um Speedy Gonzalez de borracha.

A sua imaginação delirante funciona como semáforo, travão e acelerador. Tão depressa parece Tchekov como Chevalier, Chaplin e Herman como Ivone Silva ou Mel Brooks. Poderia ser um entertainer de Vaudeville, um D. Quixote à Terence Trent D’Arby, um corcunda confidente do rei numa peça de Shakespeare mas é, afinal, a formiga da sua própria cigarra. Na próxima reencarnação, será certamente, coleccionador de vozes de fábula.

METRO



Deus quer, o homem sonha, a obra dispara no orçamento.

Um espectáculo sobre Portugal e os portugueses é uma louca viagem ao país real em 80 minutos, cheia de desabafos, proclamações e palpites numa mistura insólita e explosiva que transforma os nossos medos e inquietações num espectáculo de humor corrosivo e quem sabe...numa verdadeira terapia de grupo.

Da política ao desporto, do terrorismo ao jet 7, do WC inteligente à falta de inteligência dos que vão ao WC, nada nem ninguém está a salvo.

Tudo começou no princípio dos princípios. Na serra dos Candeeiros, foi encontrada uma pegada de um dinossauro e logo atrás a de um português. Isto só pode significar que já chegamos atrasados ao futuro. A partir daí foi o que se viu...

Portugal andou por maus caminhos, foi atrás dos fumos da Índia, do Brasil, África, Europa e agora fechou-se em casa a curar o tabagismo. O resultado só podia ser, uma geração à rasca, um governo à rasquinha, uma oposição enrascada e os tipos das cobranças difíceis já estão aí a bater à porta.

FICHA TÉCNICA



Original Óscar Branco

Interpretação Óscar Branco

Faixa etária M. 12 anos

Duração 80m

Produção:

ATITUDES



CONTACTOS

atitudes.teatrolatino@gmail.com

Tlm: 962 914 195

**Rua Cruzado Osberno, nº 5 - 15º Dto.
1900-174 Lisboa**

